

Rivera, 21 de maio de 1933

Minha cara Adriana

Confirmando minha carta de há dias, que talvez te chegue depois desta, porque o portador devia fazer uma volta antes de chegar aí.

Estou ansioso pelas notícias da Carmen, que me prometeste. Soube aqui que ela se meteu em casa e quasi não aparece. Entenderá ela que devemos continuar esperando pela providencia divina? De toda forma precisamos de uma solução, seja ela qual fôr. É necessario que cada uma de nós assuma o seu quinhão de responsabilidade.

Segundo me informaram, a Catarina esteve no quente até agora. Com que disposições estará ?

Estamos esperando a manifestação da Brasília, a quem fizemos procurar diretamente.

Tem tido notícias da Generosa?

O amigo da Chiquita que aqui se encontra tornou-se merecedor da nossa confiança, apesar da prevenções vindas daí.

Sem mais, pois esta carta foi escrita mais para aproveitar o portador do que por outra coisa, aqui te deixo um abraço, pedindo que me recomendes aos teus.